



# PROJETO **RADAR**

FALAR. ESCUTAR. CUIDAR.

## RELATÓRIO DE PROGRESSO Nº 3

UNIDADE DE MISSÃO SANTA CASA

ABRIL DE 2019

“Nada se perde, nada se cria, tudo se transforma”

Antoine Laurent Lavoisier

## Índice

Introdução .....	3
Relatório Mensal de Atividades: 11 de março a 8 abril de 2019 .....	4
Formação On Job .....	4
Reuniões Focus Group .....	5
Resultados Alcançados .....	9
Número de Entrevistas .....	9
Caraterização dos Entrevistados .....	14
Adesão dos Parceiros Comunitários .....	21
Voluntários .....	23
Informativo Radar .....	23
Considerações .....	24
Anexos.....	25
Anexo 2 – Ponto de Situação Projeto Radar (1.ª semana).....	27
Anexo 3 – Ponto de Situação Projeto Radar (2.ª semana).....	28
Anexo 4 – Ponto de Situação Projeto Radar (3.ª semana).....	29
Anexo 5 – Ponto de Situação Projeto Radar (4.ª semana).....	30
Anexo 6 – Ponto de Situação Projeto Radar (5.ª semana).....	31

## Introdução

No sentido de dar seguimento aos seus desígnios foram otimizados diversos procedimentos de atuação, dos quais se destacam o Plano de Reuniões *Focus Group* e o Plano de Formação *On Job*. Assim como, a elaboração de uma primeira apreciação aos Levantamento de Opiniões, de forma a aferir os contributos dos vários intervenientes (Parceiros internos e externos) na implementação do Projeto Radar.

Tal como nos dois primeiros meses de intervenção, prosseguiu-se com o acompanhamento de proximidade às Equipas de Rua (Entrevistadores), através da realização de quatro reuniões de trabalho – formação *on job* –, com recurso à técnica de *focus group* para a recolha de contributos e de apreciações face à complexidade e à pertinência dos dados qualitativos.

A destacar também a dinamização de uma ação de sensibilização na Junta de Freguesia do Areeiro, que teve como intenção promover o diálogo, a discussão informal e o espírito de compromisso para com o desenvolvimento do Projeto Radar. Esta ação teve ainda o propósito de incentivar o pensamento crítico e a co-construção dos contextos e das realidades de intervenção.

É significativo ainda destacar a consolidação de estratégias próprias do Plano de Formação *On Job*, particularmente no que respeita ao levantamento de opiniões por parte da Equipa de Projeto aos Parceiros, internos e externos, utilizando igualmente estes momentos de trabalho para apresentar o ponto de situação do Projeto.

Há ainda que salientar as reuniões de trabalho com a Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação (DISTI), com o intuito de desenvolver e preparar a Plataforma Digital Projeto Radar para a Continuidade e a 2.ª fase do Projeto, como também prosseguir com a criação do *website* para alocação de informação do Programa Lisboa, Cidade de Todas as Idades e do Projeto Radar.

Deste modo, o Relatório de Progresso constitui-se como um instrumento de trabalho em construção contínua, uma vez que pretende analisar as diferentes fases de desenvolvimento e as propostas que futuramente possam contribuir para a melhoria da qualidade da intervenção. O olhar estratégico que o Projeto Radar procura ter sobre a comunidade pretende incrementar a mobilização e um maior compromisso das entidades (Parceiros), que na cidade de Lisboa têm um papel fundamental nas respostas disponibilizadas à população 65+.

## Relatório Mensal de Atividades: 11 de março a 8 abril de 2019

### Formação *On Job*

No âmbito da intervenção no terreno, as Equipas de Rua (Entrevistadores) deram continuidade à estratégia definida nos dois primeiros meses de Projeto. Deste modo, no período compreendido entre 11 de março e 8 de abril, efetivaram-se 818 entrevistas a pessoas 65+, sendo 268 da freguesia do Areeiro, 274 da Ajuda e 276 dos Olivais.

Deu-se continuidade ao Plano de Reuniões *Focus Group*, ao Plano de Comunicação e Marketing, à adesão a novos Voluntários Coletivos (Radares Comunitários), assim como ao levantamento de opiniões junto dos Parceiros internos e externos e da Equipa de Projeto. Estes grupos de discussão foram desenvolvidos com o intuito de recolher as apreciações dos Parceiros e dos Entrevistadores relativamente à metodologia de intervenção e de promover o diálogo e a discussão informal. De igual modo serviu também para partilhar ideias e informações relevantes, para desenvolver a cooperação e a co-responsabilização na tomada de decisões, bem como colaborar na resolução dos desafios provenientes das Reuniões *Focus Group*.

Tal como nos meses anteriores, prosseguiu-se com as visitas semanais de acompanhamento técnico nas três freguesias de intervenção, quer para entrega do *Kit* de Divulgação e Marketing<sup>1</sup>, quer para estimar eventuais necessidades de suporte. Para o Relatório de Progresso N.º 3 importa destacar a entrega de 3.862 unidades de material para divulgação (*Kit* Projeto Radar), desenvolvido para sua difusão em várias extensões (entrevistas, adesões e sensibilização geral).

Paralelamente, manteve-se o envio diário com o total de entrevistas realizadas, por freguesia, às Equipas de Rua, a receção de um *briefing* diário por parte das mesmas, assim como o ponto de situação semanal aos Parceiros (internos e externos) e aos Entrevistadores, como um meio informativo e de motivação para alcançar os resultados.

É pertinente referir que, no presente mês, se mantiveram as dinâmicas de grupo, nas quais participaram alguns Parceiros do Projeto. As reuniões sistemáticas de trabalho foram realizadas com o objetivo de os participantes estarem mais envolvidos e se apropriarem dos resultados e das atualizações do Projeto.

---

<sup>1</sup> Anexo I – Material de Comunicação e *Marketing* distribuído (3º mês)

## Reuniões *Focus Group*

No que respeita ao mês de março, a décima Reunião *Focus Group*, que decorreu a 15 de março, na sala de reuniões da UMSC, contou com a presença de dez entrevistadores, um dinamizador, um auxiliar de moderação, e uma parte da Equipa da UMSC. Este momento de discussão em grupo contou com a visualização do filme “As Confissões de Schmidt”, donde se salienta as seguintes conclusões:

- Perda de autonomia e aumento da dependência nas pessoas de idade avançada. A Equipa de Rua referiu que a personagem principal, o Sr. Schmidt, se encontrava numa situação particular da sua vida, em que a capacidade de se manter independente, ativo e ocupado foi condicionada por uma série de acontecimentos, como o momento da reforma, os hábitos e estilos de vida sedentários, o confronto com um ambiente familiar disfuncional, o falecimento da companheira, assim como o isolamento decorrente do afastamento das suas redes de contacto sociais e comunitárias. A incapacidade que demonstra na garantia e na realização das suas rotinas de cuidados diários (vestir-se, lavar-se e cuidar de si) e em outras atividades instrumentais de vida quotidiana (orientação no tempo, possibilidade de fazer compras, capacidade em organizar o seu tempo-livre, entre outros), revela que uma pessoa de idade avançada, ainda que fisicamente saudável, pode apresentar dificuldades em realizar este tipo de atividades por não as desempenhar regularmente no seu passado;
- Desafios à longevidade numa perspetiva de bem-estar físico, psicológico e social. O dinamizador da equipa UMSC referiu a qualidade de vida como uma questão fundamental na longevidade. E que, apesar de ser um conceito subjetivo, é importante que as Equipas de Rua reconheçam que se relaciona com a perceção que as pessoas têm da sua vida, com influencia clara das comunidades em que se inserem, assim como das suas expectativas, privações e potencialidades face aos diferentes ciclos de vida. Neste sentido, e, numa fase posterior (2ª fase), serão definidas perguntas específicas que facilitem a recolha de dados qualitativos referentes às expectativas, privações e potencialidades dos participantes do Projeto Radar.

A décima primeira sessão *Focus Group*, efetuada no dia 22 de março, decorreu na sala de reuniões da UMSC, e estiveram presentes dez entrevistadores, um dinamizador e um auxiliar de moderação, e destacaram-se os seguintes tópicos:

- Não anuência das pessoas 65+ em participar no Projeto Radar. As equipas dos três contextos de intervenção revelaram receio em alcançar os objetivos propostos, uma vez que repetiram as rotas anteriormente definidas, encontrando-se a realizar segundas rondas, e deparam-se com um número de pessoas que continuam a não

querer participar, até mesmo quando acompanhadas pela PSP. Ainda sobre este assunto, as Equipas partilharam que, em determinados momentos do dia, a população 65+ tem o hábito de se reunir em determinados espaços públicos da comunidade e que passaram a abordar este grupo populacional em contexto de rua, com o intuito de reagendar entrevistas nos respetivos domicílios. Esta estratégia de intervenção foi considerada benéfica, na medida em que permite percecionar casos de maior vulnerabilidade e de difícil alcance, designados p como “pessoas invisíveis”;

- Impacto do spot publicitário do Projeto Radar na comunidade. De acordo com os Entrevistadores, o *feedback* tem revelado um impacto relativo, sendo que apenas uma pequena minoria dos participantes abordados pelas Equipas de Rua do Projeto Radar visualizou o filme publicitário nos canais de televisão nacional;
- Continuação de ações de contrainformação no Areeiro. Segundo a Equipa de Rua desta freguesia, continuam a ser colocados cartazes alusivos à prática de burla no Areeiro. Face a esta situação, a Equipa identifica a necessidade de um maior investimento em ações de informação e sensibilização sobre o Projeto Radar, assim como a realização de visitas de mobilização aos parceiros;
- Novos desafios – pessoas “invisíveis”. Os Entrevistadores referem uma maior recorrência de pessoas em situação de vulnerabilidade pessoal e social (p.ex. pessoas acamadas na sua residência e pessoas que apresentam internamentos de longa duração) e que são do desconhecimento das entidades, assim como da maioria dos Vizinhos/as, do Comércio Local e da Comunidade. De acordo com os mesmos, a hospitalização prolongada e recorrente deste grupo populacional, e a ausência de ações de sensibilização e informação sobre o Projeto junto dos centros de saúde das áreas de residência, podem ser causas que justifiquem, em parte, as contrariedades com que se têm vindo a deparar na identificação de pessoas 65+;
- Importância da presença e do acompanhamento dos agentes da Polícia de Segurança Pública/ Equipas do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP). Esta parceria continua a representar uma mais-valia para a intervenção, na medida em que garante maior confiança às Equipas de Rua e à população 65+, sendo igualmente elementos importantes na localização e facilitação na abordagem inicial junto deste grupo populacional;
- Legitimidade/ credibilidade do Projeto Radar. As Equipas de Rua partilharam uma vez mais o seu sentimento de resistência das pessoas 65+ em relação aos propósitos do Projeto Radar, . De acordo com as três Equipas de Rua, alguns dos participantes referiram “Não preciso de nada e mesmo que precisasse não pedia à SCML, ou aos outros [parceiros] que estão aí no Projeto”
- Briefings semanais das Equipas de Rua. Os Entrevistadores identificaram de novo situações emocionalmente exigentes no decorrer destas semanas. Neste sentido, partilharam casos de pessoas que se encontram em circunstâncias pessoais e sociais delicadas (pessoas “invisíveis”), o que

Ihes provoca sentimentos de incapacidade e de frustração. Por outro lado, as Equipas de Rua referiram igualmente que esta consciencialização da realidade e diferentes contextos de intervenção, eleva os índices de motivação perante este desafio.

A décima segunda sessão *Focus Group*, realizada no dia 29 de março de 2019, na sala de reuniões da UMSC, contou com dez participantes, um dinamizador e dois auxiliares de moderação, destacando-se os seguintes tópicos:

- Não anuência da população 65+ em participar no Projeto Radar. As Equipas de Rua revelam que continuam a ter inúmeras recusas e situações em que as pessoas entrevistadas apresentaram alguma hostilidade no relacionamento interpessoal e na comunicação (por exemplo, agressividade verbal e gesticulação desadequada);
- Contexto diversificado e heterogéneo dos Olivais. A Equipa de Rua dos Olivais refere que as características do edificado continuam a dificultar a intervenção (edifícios dispersos e de grande dimensão);
- Acompanhamento dos agentes da Polícia de Segurança Pública/ Equipas do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP). Nesta fase do projeto o acompanhamento da PSP é de dois dias por semana nos Olivais e no Areeiro, e três dias na Ajuda. Deste modo, as Equipas de Rua apresentam um decréscimo no número de entrevistas realizadas nos últimos tempos, porque este apoio está apenas disponível no período da manhã (aproximadamente durante 2 horas);
- Posicionamento estratégico e organização das Equipas de Rua (Entrevistadores) no contexto de intervenção. Foi referido pelas Equipas que a localização e a identificação de pessoas com mais de 65 anos de idade que se encontram em situação de isolamento e solidão tem sido muito «difícil», principalmente no período entre as 9:00h e as 10:00h. Nesta fase do dia, as equipas revelam que é frequente encontrarem pessoas 65+ nos diversos serviços da comunidade e nos espaços públicos (por exemplo, no comércio local: padarias; cafés; pastelarias; mercados municipais; jardins; praças; entre outros);
- Consentimento Informado do Projeto Radar. As Equipas referiram que grande parte dos participantes manifestam dificuldade na interpretação do Consentimento Informado, visto o texto ser extenso e exaustivo, e o tipo de letra reduzida. Neste sentido, as Equipas sugeriram a criação de um novo documento com o mesmo conteúdo, mas com um tamanho de letra superior;
- Realização de uma dinâmica de grupo (*brainstorming*) com o objetivo de facilitar a localização e a identificação de pessoas 65+. A Equipa UMSC sugeriu rentabilizar o tempo entre as 9h e as 10h, referido pelos Entrevistadores como um período em que as pessoas não se encontram nas suas



residências, mas em diversos serviços/espços da comunidade. Assim, na próxima semana, as equipas realizariam visitas de mobilização aos voluntários coletivos (por exemplo: talhos, padarias, cafés, restaurantes, farmácias, entre outros) e ações de proximidade de forma a recolher dados relativos à identificação e localização de pessoas deste grupo populacional;

- Briefings semanais das Equipas de Rua. Os Entrevistadores referiram novamente momentos difíceis durante a semana, nomeadamente situações de teor emocional. Por exemplo, a Equipa do Areeiro falou de uma situação relativa ao falecimento de um participante no Projeto Radar e que provocou sentimentos de incapacidade e de frustração, mas também uma maior consciência da realidade de intervenção.

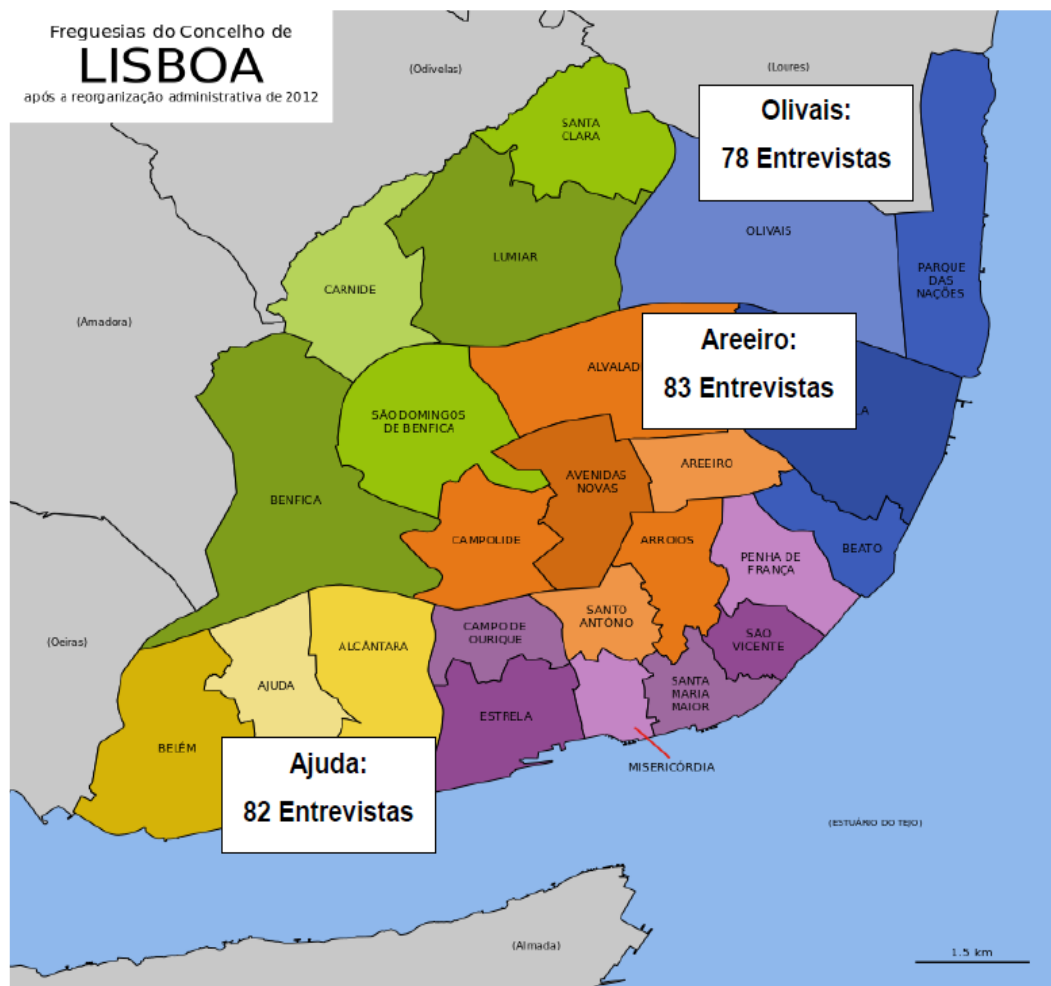
No que concerne à décima terceira Reunião de *Focus Group*, realizada a 8 de abril, na sala de reuniões da UMSC, estiveram presentes dez entrevistadores, um dinamizador, dois auxiliares de moderação. Desta emergiram os seguintes contributos:

- Dificuldade contínua em identificar e localizar pessoas 65+ que vivem sozinhas ou acompanhadas por pessoas do mesmo escalão etário. As Equipas de Rua partilharam que a pouca mobilização dos parceiros comunitários poderá estar associada a este constrangimento. Perante esta questão, o respetivo grupo de entrevistadores expôs o seu receio em não conseguir alcançar os objetivos estabelecidos. Neste seguimento, as três Equipas de Rua sugeriram que se solicitasse à ARS-LVT informação relativa ao número de utentes inscritos nos Centros de Saúde destas freguesias. Propuseram igualmente a realização de ações de proximidade e de acompanhamento por parte dos agentes da PSP/ MIPP nos espaços públicos destas freguesias, regularmente frequentados por este grupo populacional, facilitando abordagens posteriores (pex.: *Spacio Shopping*, nos Olivais; Mercado de Olivais Sul B; jardins públicos);
- Realização de uma dinâmica de grupo baseada na técnica de *brainstorming* (promoção de ideias), com o objetivo de estimular novas estratégias de intervenção para a Fase de Continuidade do Projeto Radar, nas três freguesias piloto (após a conclusão do levantamento das 4.545 pessoas 65+).



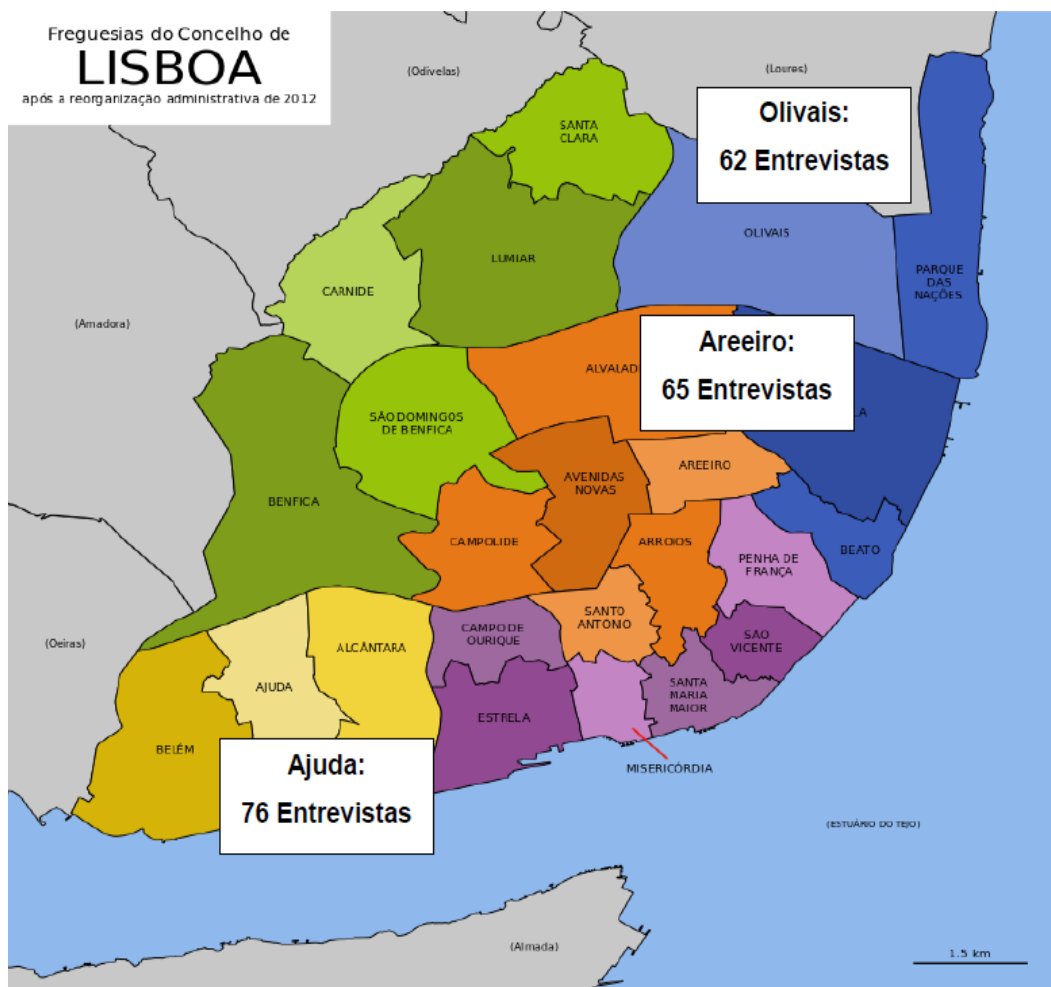
## Resultados Alcançados

### Número de Entrevistas



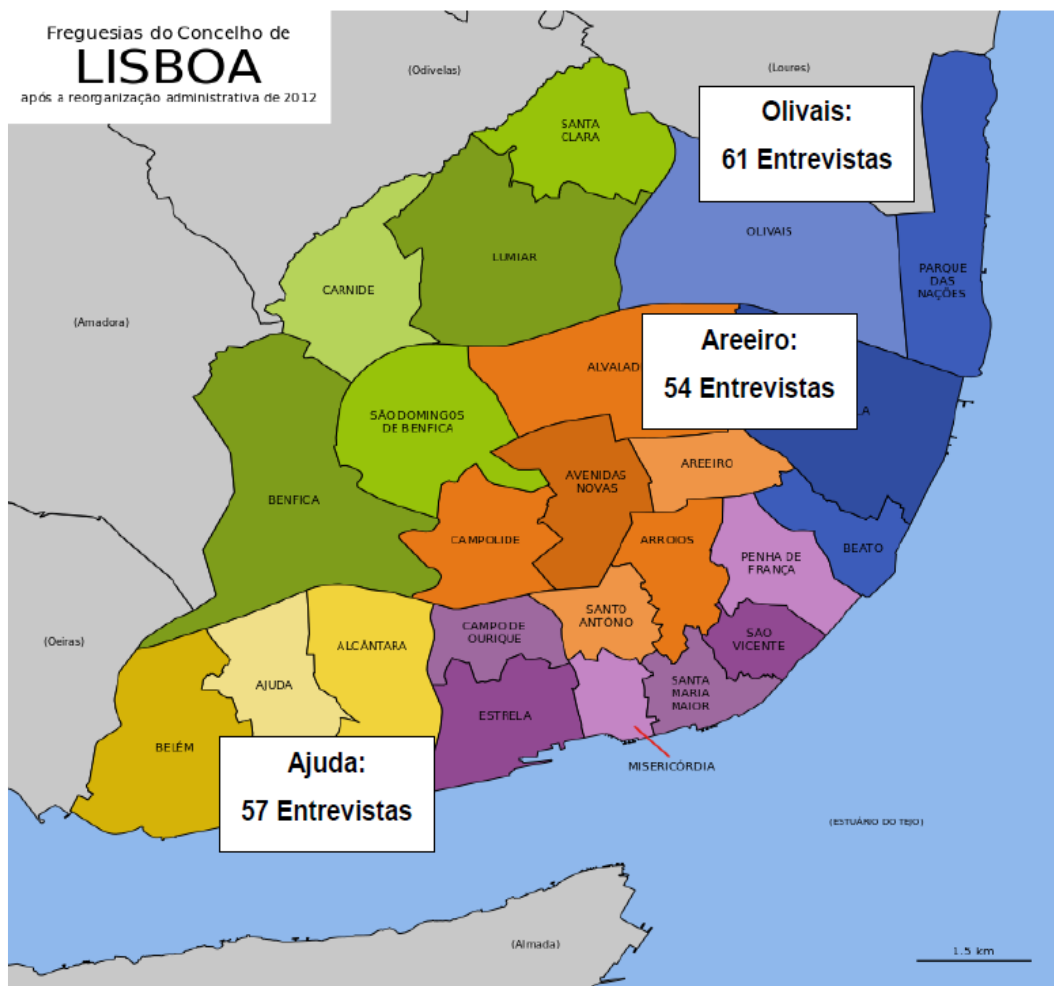
Mapa 1 – Distribuição dos levantamentos, nas 3 freguesias piloto Projeto Radar 10ª semana

Na semana de 11 a 15 de março, efetuou-se um total de 243 entrevistas, das quais 83 foram realizadas na freguesia do Areeiro, 82 na Ajuda e 78 nos Olivaais.



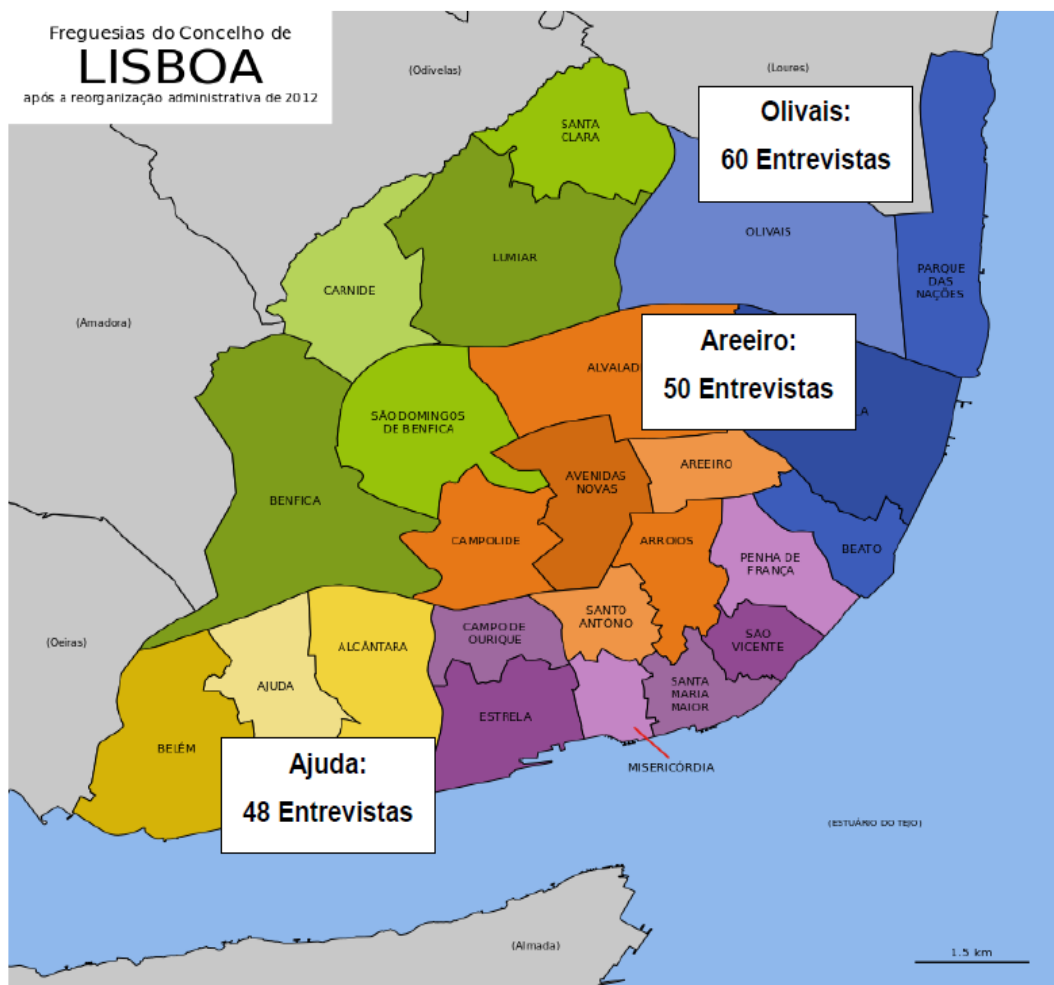
**Mapa 2 – Distribuição dos levantamentos, nas 3 freguesias piloto Projeto Radar 11ª semana**

Na semana de 18 a 22 de março, efetuou-se um total de 203 entrevistas, sendo que 65 foram realizadas no Areeiro, 76 na Ajuda e 62 nos Olivaís.



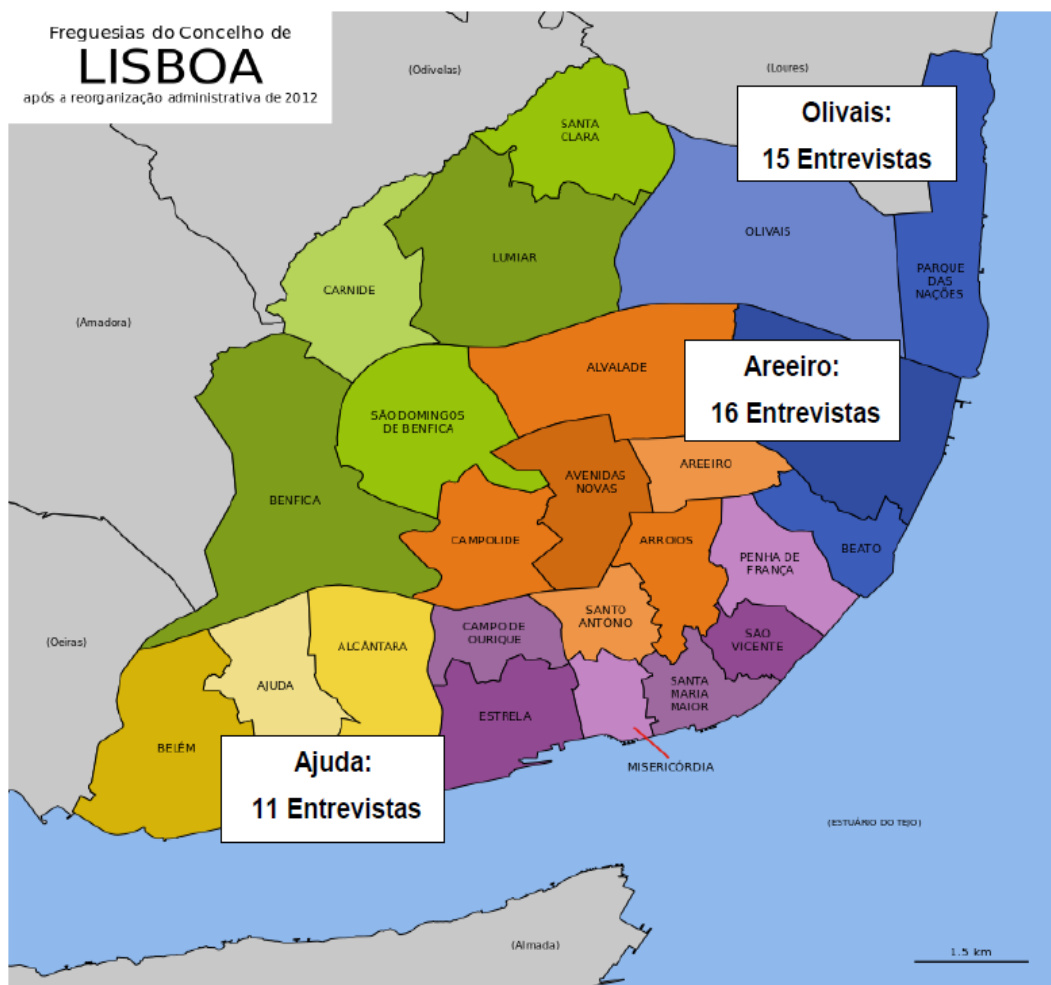
**Mapa 3 – Distribuição dos levantamentos, nas 3 freguesias piloto Projeto Radar 12ª semana**

No período correspondente à semana de 25 a 29 de março, efetuou-se um total de 172 entrevistas, 54 das quais foram realizadas no Areeiro, 57 na Ajuda e 61 nos Olivais.



**Mapa 4 – Distribuição dos levantamentos, nas 3 freguesias piloto Projeto Radar 13ª semana**

Na semana de 1 a 5 de abril, efetuou-se um total de 158 entrevistas, sendo que 50 foram realizadas no Areeiro, 48 na Ajuda e 60 nos Olivais.

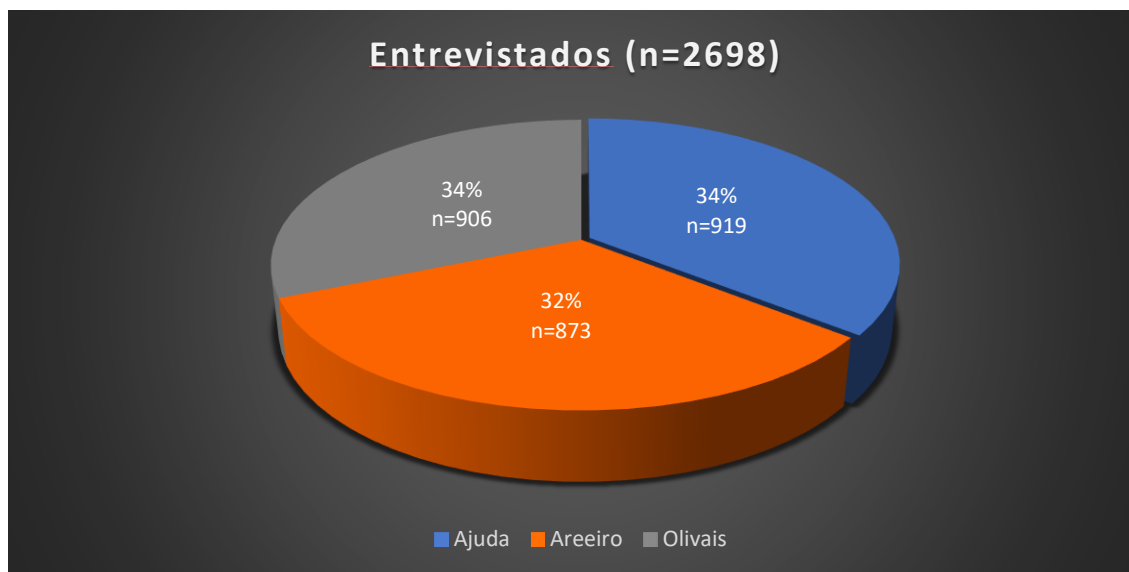


**Mapa 5 – Distribuição dos levantamentos, nas 3 freguesias piloto Projeto Radar dia 8 de março**

No dia 8 de abril, efetuou-se um total de 42 entrevistas, sendo que 16 foram realizadas no Areeiro, 11 na Ajuda e 15 nos Olivais.

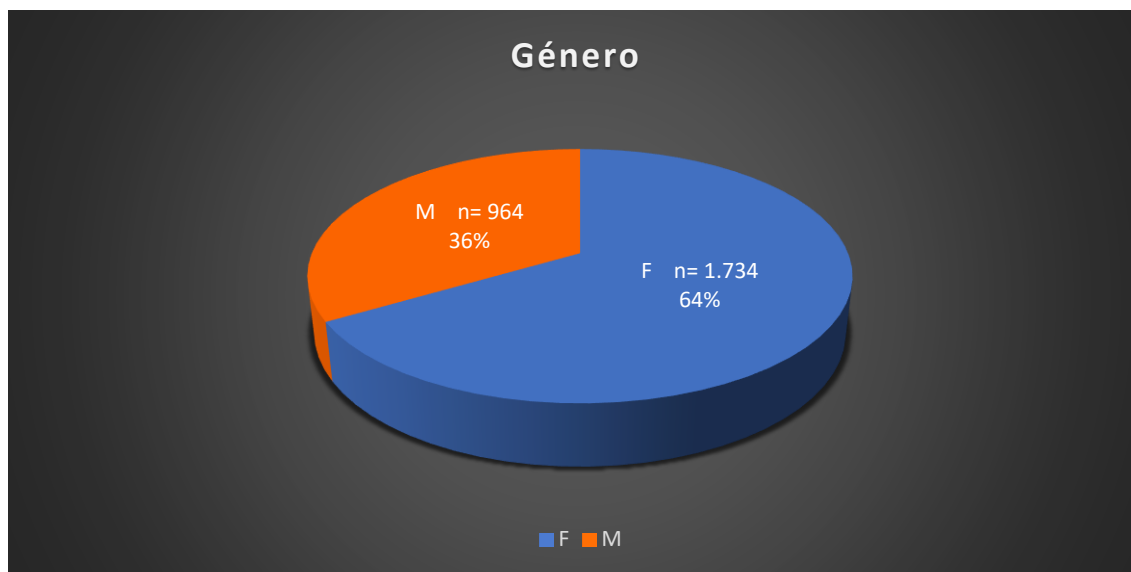
## Caraterização dos Entrevistados

Importa fazer uma caracterização dos participantes do Projeto Radar (piloto), segundo as variáveis: Amostra (Entrevistados por freguesia), Género, Acompanhamento, Idade, Médico de Família, Níveis de Intervenção, Dificuldades Manifestadas, e conforme as seguintes correlações: Género / Médico de Família, e Género / Cuidados de Saúde.



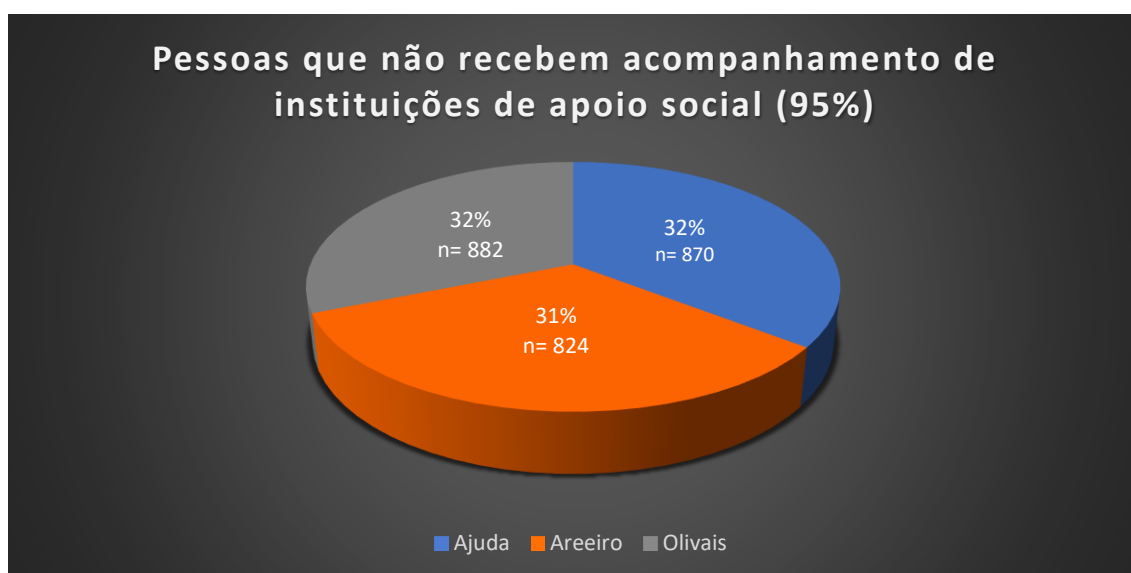
**Gráfico 1 – Distribuição Entrevistados por Freguesia**

Até ao final do terceiro mês, e com base nos resultados obtidos através da Plataforma Digital Projeto Radar, foram entrevistadas 2.698 pessoas, sendo que 919 pertenciam à freguesia da Ajuda, 906 eram dos Olivais e 873 correspondiam ao Areeiro.



**Gráfico 2 – Distribuição Entrevistados por Género**

No que respeita ao género dos participantes, 1.734 são do género feminino, representando 64%, face a 964 do género masculino, que traduz 36% dos participantes. O número de entrevistas realizadas este mês a Mulheres foi superior à de Homens.



**Gráfico 3 – Distribuição de Entrevistados que não recebem Acompanhamento de Instituições de Apoio Social**



Em relação ao acompanhamento dos participantes por instituições de apoio social, constatou-se que 2.576 pessoas (95% do total da amostra) não recebem apoio, num total de 2.698. Destes 95%, 32% residem na freguesia da Ajuda, 31% no Areeiro e 32% nos Olivais.

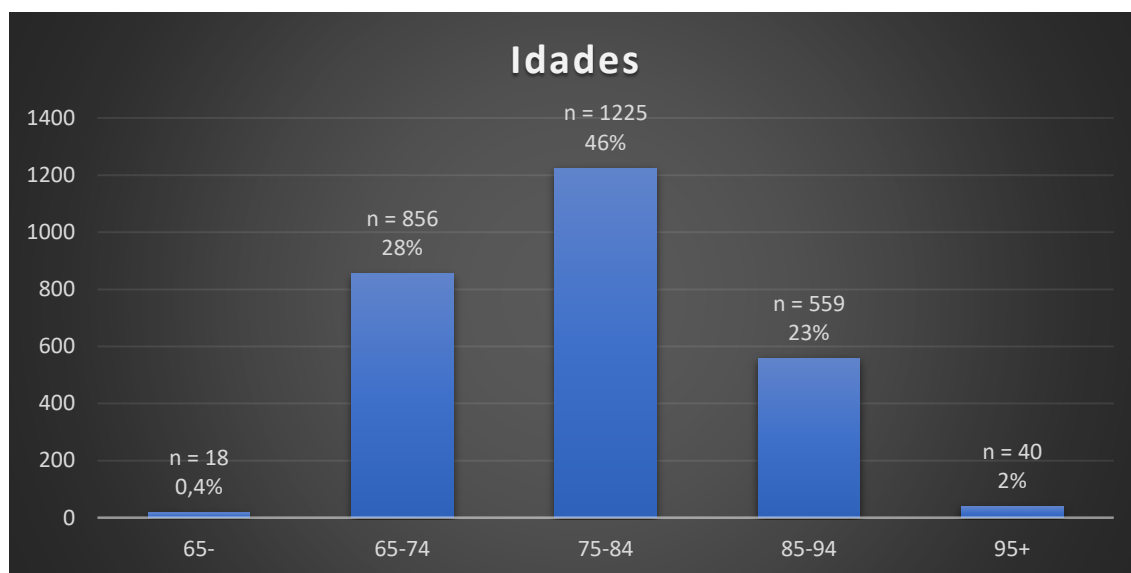
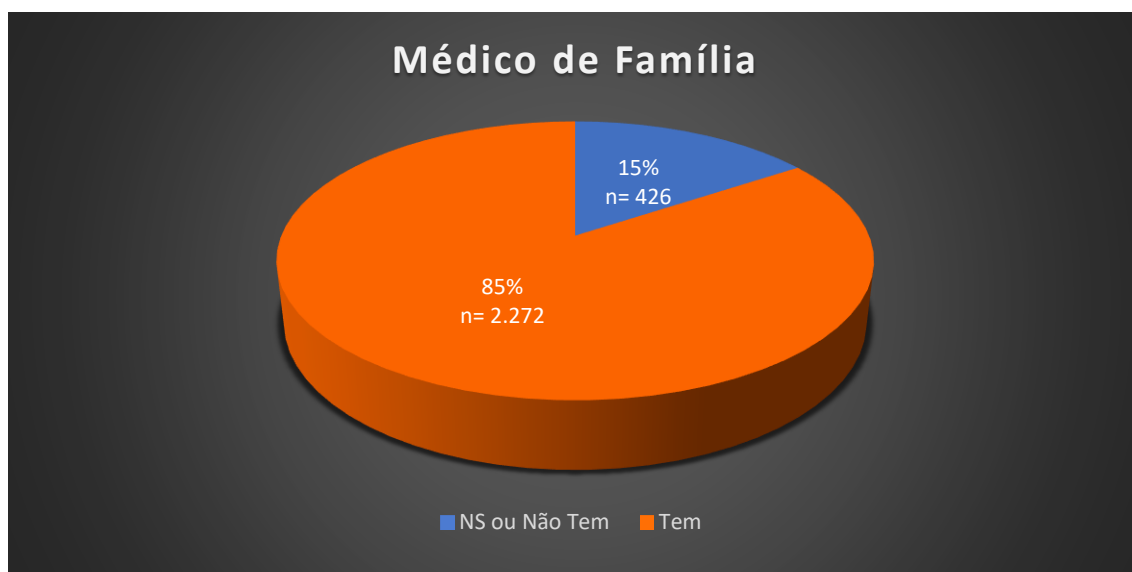


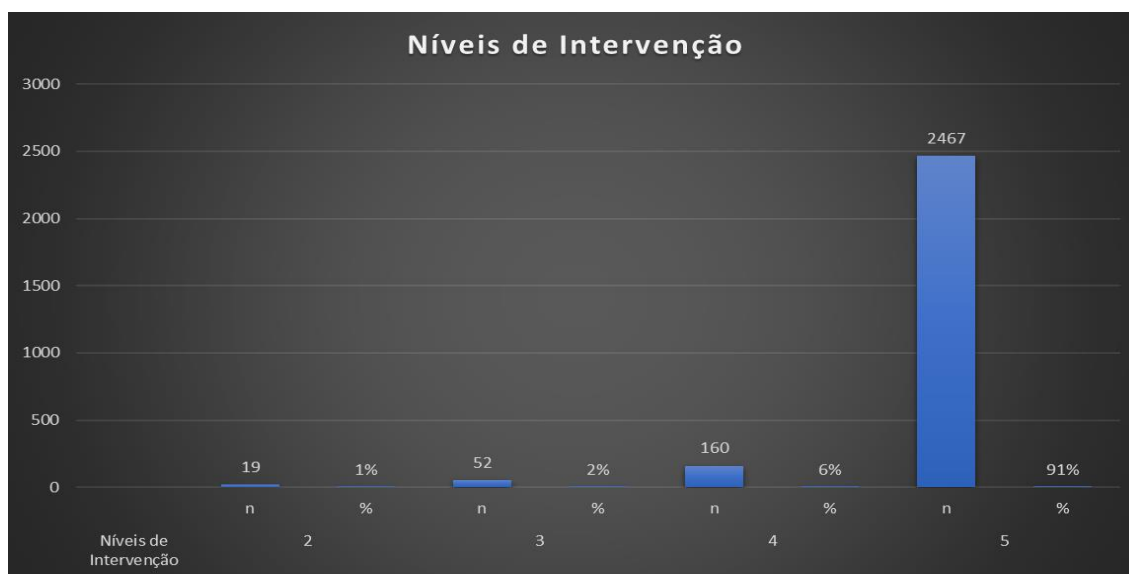
Gráfico 4 – Distribuição de Entrevistados por faixas Etárias (intervalos de 10 anos)

Tendo em consideração as idades dos participantes, regista-se um maior predomínio do grupo dos 75 aos 84 anos, totalizando 1.225 das 2.698 pessoas entrevistadas. Esta faixa etária representa 46% dos participantes. Considera-se a existência de valores residuais nas faixas etárias "menos de 65 anos" (n=18) e "mais de 95 anos" (n=40), representando 0,4% e 2% do total, respetivamente.



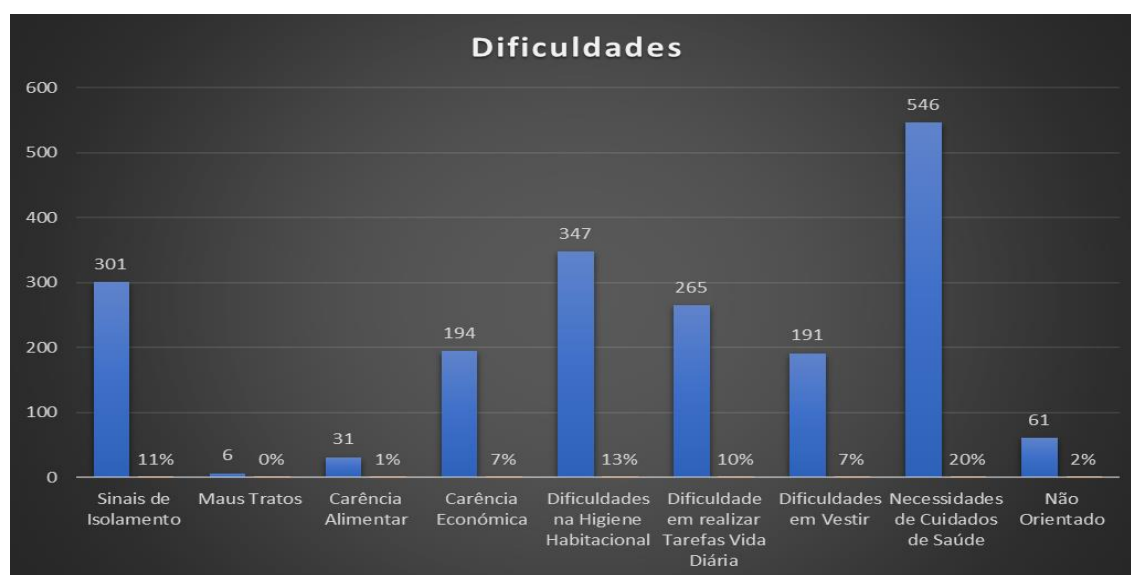
**Gráfico 5 – Distribuição de Entrevistados que Não Sabem ou Não Têm / Têm Médico de Família**

No que se refere à atribuição de médico de família, num total dos 2.698 participantes, apenas 426 pessoas (15%) responderam não saber se têm ou não, face a 2.272 que referem ter (85%).



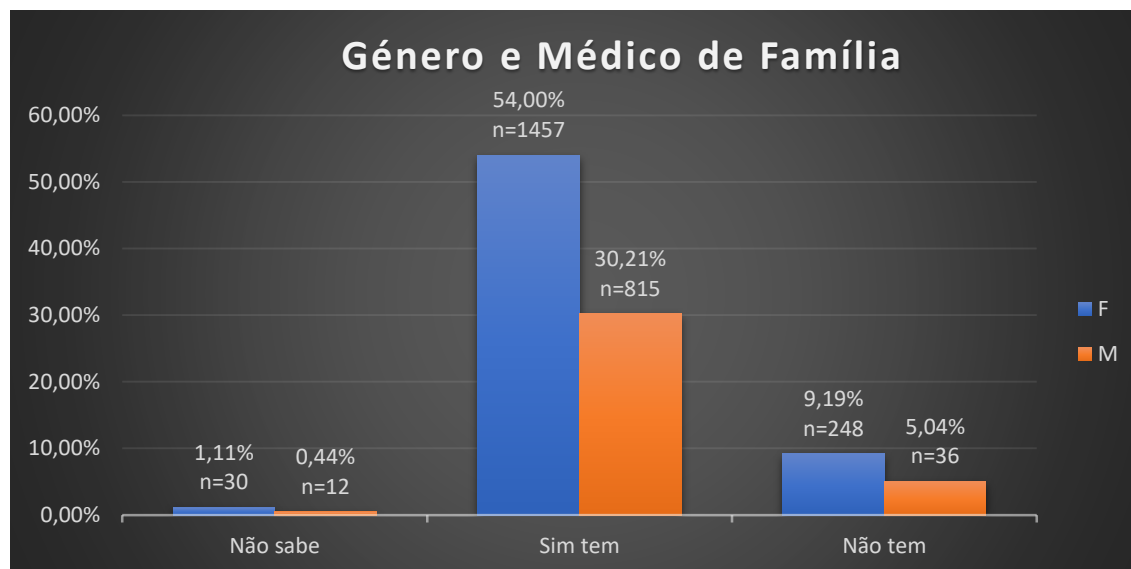
**Gráfico 6 – Distribuição de Entrevistados por Níveis de Intervenção**

No que se concerne aos níveis de intervenção, consideraram-se cinco níveis de intervenção (1= nível crítico; 2= nível alto; 3= nível médio; 4= nível baixo; 5= nível planeado), sendo que os resultados obtidos se concentram apenas entre o nível 2 e 5. Neste sentido, 1% das situações encontram-se no nível 2 (correspondendo a 19 casos), 2% integra o nível 3 (referindo-se a 52 ocorrências), 6% insere-se no nível 4 (representando 160 cenários) e 91% inclui-se no nível 5 (equivalente a 2.467 episódios). Assim, conclui-se que a maioria das pessoas entrevistadas se encontra num grau de intervenção de nível planeado.



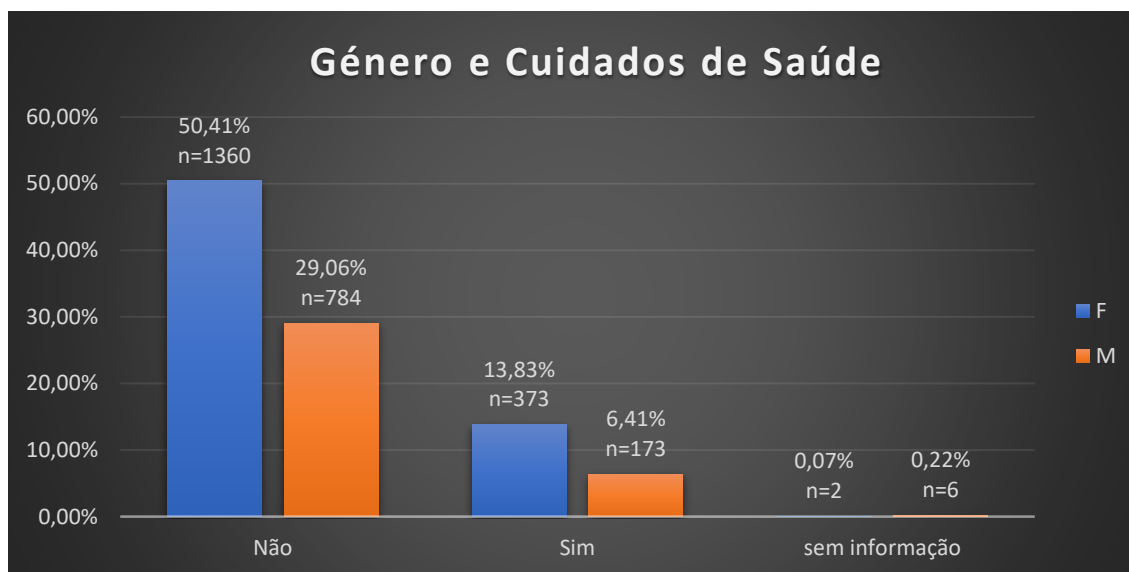
**Gráfico 7 – Distribuição de Entrevistados por Dificuldades Manifestadas**

Quanto às dificuldades manifestadas observou-se um total de 9 categorias distribuídas da seguinte maneira: a “Necessidade de Cuidados de Saúde” é a mais prevalente (correspondendo a 546 situações), representando 20% do valor total. Logo seguida pelas “Dificuldades na Higiene Habitacional”, que se referem a 347 casos e correspondendo a 13%. Os “Sinais de Isolamento” incluem 301 ocorrências, refletindo 11% do total da amostra. As “Dificuldades na Realização das Tarefas da Vida Diária” simbolizam 265 episódios e traduzem 10% dos cenários. A “Carência Económica” (n=194) à semelhança das “Dificuldades em Vestir” (n=191) equivalem a 7% das dificuldades referidas. A questão da não orientação (n=61) corresponde a 2%. As questões da “Carência Alimentar” reflete 1% com apenas 31 casos registados, e a dos “Maus-Tratos” representa 0% com 6 ocorrências, surgindo em último com valores residuais.



**Gráfico 8 – Distribuição de Entrevistados por Género e Médicos de Família**

Da relação estabelecida entre Género e Médico de Família, das 2.698 pessoas entrevistadas, 54% do género feminino e 30% do masculino manifestaram ter acompanhamento por parte do “Médico de Família”, contrastando com 9,19% do género feminino e 5,04% do género masculino Não Têm e 1,11% do género feminino e 0,44 do género masculino que não sabe se tem “Médico de Família”.



**Gráfico 9 – Distribuição de Entrevistados por Género e Cuidados de Saúde**

Relativamente à identificação das pessoas entrevistadas por Género e Cuidados de Saúde verifica-se que 50% das Mulheres e 29% dos Homens não apresenta necessidades na prestação de cuidados de saúde. Enquanto que 13,83% do género feminino e 6,41% do género masculino indicaram necessitar de cuidados médicos. Para além destes resultados, importa mencionar que 0,29% dos participantes não referiram qualquer informação neste âmbito.

## Adesão dos Parceiros Comunitários

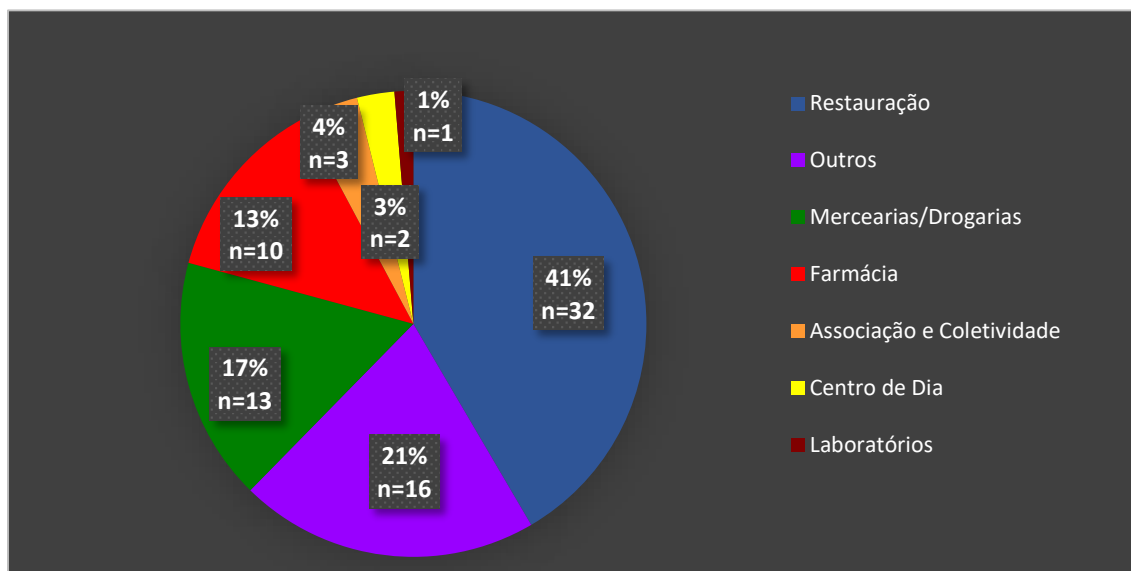
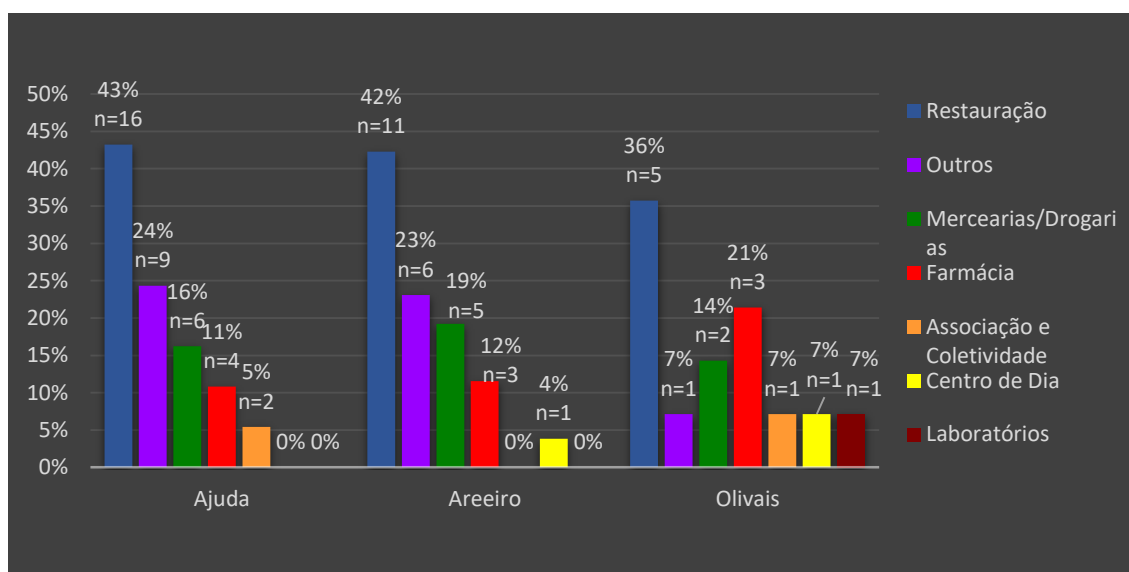


Gráfico 10 – Adesão Global dos parceiros comunitários

Quanto à adesão dos parceiros comunitários, durante o terceiro mês de Projeto, registaram-se 30 novas participações comparativamente com o 1.º e 2.º Relatório de Progresso. O total de integrações originou em 77 novos radares coletivos, sendo 37 referentes à freguesia da Ajuda, 26 à freguesia do Areeiro e 14 aos Olivais.

Em termos globais, manteve-se a predominância de estabelecimentos na área da “Restauração” com 41% (n= 32), seguido de “Outros” estabelecimentos (com âmbitos diversos) com 21% (n= 16). Posteriormente, surgem as “Mercearias/ Drogarias” com 17% (n= 13), as “Farmácias” com 13% (n= 10), as “Associação e Coletividades” com 4% (n= 3), os “Centros de Dia” com 3% (n= 2), e por fim, os “Laboratórios” com 1% (n= 1).



**Gráfico 11 – Adesões, por freguesia, dos parceiros comunitários**

Relativamente às adesões por freguesia, a Ajuda teve um acréscimo de 21 novas adesões, em comparação com o 2.º Relatório de Progresso, registando assim um total de 37 radares coletivos, distribuídos da seguinte forma: 43% na “Restauração”, 24% em ‘Outros”, 16% nas “Mercenarias/Drogarias”, 11% nas “Farmácias” e 5% nas “Associações e Coletividades”. Importa referir que não foram criadas parcerias nas categorias “Centro de Dia” e “Laboratório”.

A freguesia do Areeiro assinalou um total de 26 radares coletivos comunitários, mantendo 42% correspondentes à “Restauração”, 23% que simbolizam os “Outros” estabelecimentos, 19% referentes às “Mercenarias/Drogarias”, 12% que relativos a “Farmácias”, e 1% que dizem respeito a “Centros de Dia”.

No que diz respeito à freguesia dos Olivais, contabilizou-se um total de 14 estabelecimentos, em que 36% são de “Restauração”, 21% corresponde a “Farmácias”, 14% a “Mercenarias/Drogarias” e 7% às restantes variáveis (“Laboratório”, “Centro de Dia”, “Associações e Coletividades” e “Outros”).



## Voluntários

O papel dos voluntários durante este terceiro mês de projeto, continuou a ser de grande importância, no sentido em que, por exemplo na freguesia da Ajuda, foram efetuadas ações de sensibilização com a adesão de 10 novos estabelecimentos do comércio local, mas também na comunidade em geral. Quanto à freguesia dos Olivais, apenas ações de sensibilização e informação sobre o âmbito do projeto, foram efetuadas.

## Informativo Radar

No que concerne ao terceiro mês de atuação, os dados quantitativos recolhidos pela Linha Telefónica: Informativo Radar refletem as chamadas efetuadas para o número de telefone 213 263 000, que tem o propósito de prestar informações sobre o Projeto Radar. Descrevem-se, assim, as seguintes atividades:

- Foram recebidas 52 chamadas;
- Em média, atenderam 3 chamadas por dia;
- Foram rececionados 39 contatos telefónicos;
- Contabilizaram-se 13 chamadas perdidas, dividindo-se da seguinte forma:
  - 6 abandonadas ainda durante a audição da mensagem de boas vindas;
  - 7 perdidas aos 5 e os 10 segundos de espera;

Importará mencionar que durante o período analisado (11 de março a 8 de abril), a maioria das chamadas recebidas tiveram como intuito:

- Confirmar o teor das visitas e verificar a legitimidade do Projeto;
- Pedir informação da área geográfica de intervenção;
- Questionar pelo *Focal Point* das Juntas de Freguesia da Ajuda, Areeiro e Olivais;
- Informação e encaminhamento para EAI/ UDIP do Oriente (serviço Teleassistência);
- Solicitar informação acerca de um encaminhamento para a UDIP Oriente;
- Solicitar informações sobre o processo de voluntariado do Projeto Radar.

## Considerações

O Relatório de Progresso N.º 3 realça o plano de atuação desenvolvido pela equipa da Unidade de Missão Santa Casa no decorrer do mês de março de 2019. Nomeadamente, ao nível do levantamento das pessoas entrevistadas (n=818), do número de novos parceiros comunitários do Projeto (n=30), do total de chamadas efetuadas para o Informativo Radar (n=52), bem como dos dados recolhidos nas Reuniões de *Focus Group* que testemunham a dimensão do Projeto Radar.

No entanto, é importante não deixar de mencionar algumas estratégias e desafios da intervenção, designadamente:

- A construção do *website* Projeto Radar, entendido como instrumento de Marketing e Comunicação, que deverá promover o plano estratégico (colaborativo e integrado) e ser entendido como um elemento ativo e de continuidade do Projeto;
- A divulgação dos dados recolhidos no levantamento de opiniões junto dos parceiros e das Equipas de Rua, apoia a operacionalização das fases de planeamento, particularmente no que se referem: à conceção participada das respostas, soluções e possíveis mudanças (à definição partilhada do plano de atuação e de atividades; à implementação das ações e das atividades com a participação e a parceria de todos os Agentes e Instituições inerentes ao Programa *Lisboa, Cidade de Todas as Idades*;
- O desenvolvimento e a preparação da Plataforma Digital Projeto Radar para a fase de Continuidade e 2.ª Fase do Projeto facilita o processo de adesão dos voluntários coletivos (comércio local e farmácias), tornando-o mais eficiente, eficaz e efetivo, uma vez que os dados passarão a integrar a Plataforma e disponíveis no Website.

Assim sendo, de forma a assegurar a génese do Projeto Radar e o paradigma emancipatório, a Unidade de Missão Santa Casa prossegue com a análise, reflexão e avaliação das atividades descritas com vista à melhoria dos procedimentos de atuação. Relativamente ao plano externo, interessa intensificar a mobilização dos Parceiros envolvidos, tendo em vista o desenvolvimento de ações de proximidade e de capacitação da população e da comunidade.



## Anexos

## Anexo 1 – Material de Comunicação e Marketing distribuído (3.º mês)

CHECK-LIST - Projeto RADAR							
Material	O que foi Pedido (total Geral)	O que Temos (Total Geral)	O que foi Entregue				
			Março				
Designação	Quantidade	Quantidade	Entrevistadores	Parceiros Chave	Comércio Local	Voluntários	Material Extra
Capas modelo Columbya (ref. 3519), de cor vermelho. Impressão (medida máxima 15x15cm) do logotipo Projeto Radar a branco.	100	21	27	11			
Fita de pescoço modelo Neck (ref. 8780), de cor vermelho. 4 Impressões logotipo Projeto Radar a branco.	100	13	8	10			
Fita de pescoço modelo Neck (ref. 8780), de cor preto. 4 Impressões logotipo Projeto Radar a branco.	100	13	4	21			
Colete modelo Litman (ref. 3855), de cor preto M. Parte da Frente: Impressão do logotipo Projeto Radar a branco (10x10cm).	50	12	1				
Colete modelo Litman (ref. 3855), de cor preto L. Parte da Frente: Impressão do logotipo Projeto Radar a branco (10x10cm).	50	23					
Chapéu-de-chuva modelo Altis (ref. 3719), de cor vermelho. Impressão logotipo Projeto Radar a branco	100	37					2
Chapéu-de-chuva modelo Helter (ref. 3718), de cor preto. Impressão logotipo Projeto Radar a branco	100	14	4	1			4
Impermeável modelo Hinbow (ref. 4551), de cor vermelho. Parte da Frente: Impressão do logotipo Projeto Radar a branco (10x10cm).	100	63	1				
Esferográficas Futur: Cor preta. Uma impressão do logo Projeto RADAR, a branco. Dimensão máxima impressão: 2,5x0,8cm;	5000	265	1051	31	1		1
Pastas de papel	5000	4847	1	11			19
Poster A4	1000	249	70	11		20	
Poster A3	1000	769		12			
Díptico	5000	904	660	130			
Guia Prático	2000	144	494	109			212
Ficha de sinalização	1000	544					
Consentimento informado	3000	140	860				
Sacos de pano: Impressão logotipo Projeto Radar	1500	1394		12			
Sacos de pano SCML	100	51	6				
Mochilas	50	33	1				
Autocolantes Ajuda	500	378	5				
Autocolantes Areeiro	500	331					
Autocolantes Olivais	500	364					
Led Portable Lamp	100	48	1				
Autocolantes A6 do Projeto Radar	300	100	50				
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>27250</b>	<b>10757</b>	<b>3244</b>	<b>359</b>	<b>1</b>	<b>20</b>	<b>238</b>

## Anexo 2 – Ponto de Situação Projeto Radar (1.ª semana)

### PONTO DE SITUAÇÃO RADAR – SEMANAL

SEMANA DE 11 A 15 DE (MARÇO)



Dia 11	Dia 12	Dia 13	Dia 14	Dia 15
Areeiro - 18	Areeiro - 17	Areeiro - 16	Areeiro - 17	Areeiro - 15
Ajuda - 8	Ajuda - 19	Ajuda - 22	Ajuda - 23	Ajuda - 10
Olivaïs - 20	Olivaïs - 15	Olivaïs - 16	Olivaïs - 19	Olivaïs - 8
Total diário: 46	Total diário: 51	Total diário: 54	Total diário: 59	Total diário: 33

Freguesias	Total Semanal	Total Acumulado
Areeiro	83	688
Ajuda	82	727
Olivaïs	78	708
<b>TOTAIS</b>	<b>243</b>	<b>2123</b>

## Anexo 3 – Ponto de Situação Projeto Radar (2.ª semana)

### PONTO DE SITUAÇÃO RADAR – SEMANAL

SEMANA DE 18 A 22 DE (MARÇO)



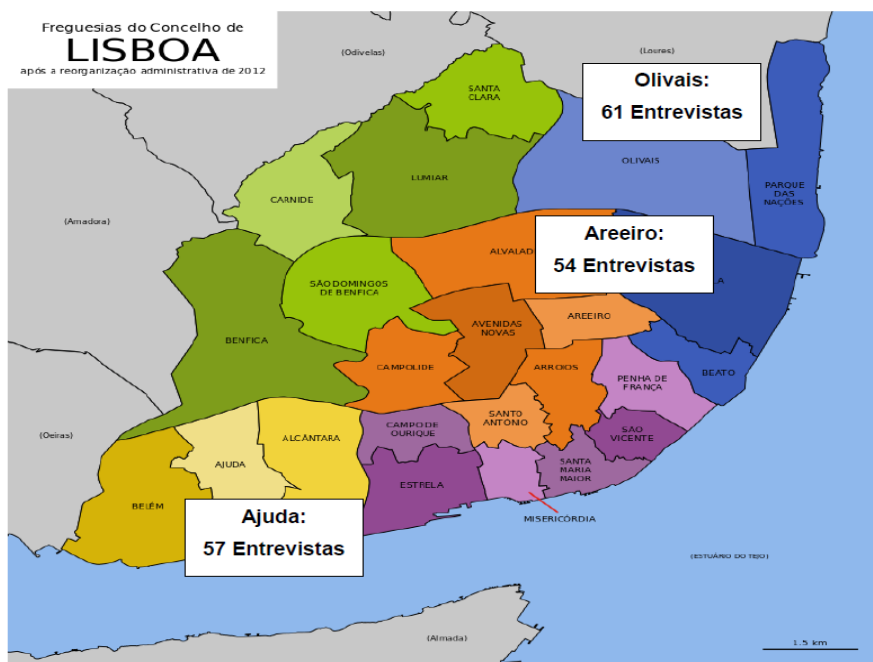
Dia 18	Dia 19	Dia 20	Dia 21	Dia 22
Areeiro - 14	Areeiro - 10	Areeiro - 19	Areeiro - 10	Areeiro - 12
Ajuda - 18	Ajuda - 19	Ajuda - 15	Ajuda - 16	Ajuda - 8
Olivaïs - 14	Olivaïs - 14	Olivaïs - 12	Olivaïs - 12	Olivaïs - 10
Total diário: 46	Total diário: 43	Total diário: 46	Total diário: 38	Total diário: 30

Freguesias	Total Semanal	Total Acumulado
Areeiro	65	753
Ajuda	76	803
Olivaïs	62	770
<b>TOTAIS</b>	<b>203</b>	<b>2326</b>

## Anexo 4 – Ponto de Situação Projeto Radar (3.ª semana)

### PONTO DE SITUAÇÃO RADAR – SEMANAL

SEMANA DE 25 A 29 DE (MARÇO)



Dia 25	Dia 26	Dia 27	Dia 28	Dia 29
<b>Areeiro</b> - 7	<b>Areeiro</b> - 17	<b>Areeiro</b> - 13	<b>Areeiro</b> - 11	<b>Areeiro</b> - 6
<b>Ajuda</b> - 17	<b>Ajuda</b> - 7	<b>Ajuda</b> - 13	<b>Ajuda</b> - 12	<b>Ajuda</b> - 8
<b>Olivaïs</b> - 12	<b>Olivaïs</b> - 11	<b>Olivaïs</b> - 16	<b>Olivaïs</b> - 14	<b>Olivaïs</b> - 8
Total diário: 36	Total diário: 35	Total diário: 42	Total diário: 37	Total diário: 22

Freguesias	Total Semanal	Total Acumulado
<b>Areeiro</b>	54	807
<b>Ajuda</b>	57	860
<b>Olivaïs</b>	61	831
<b>TOTAIS</b>	<b>172</b>	<b>2498</b>



## Anexo 5 – Ponto de Situação Projeto Radar (4.ª semana)

### PONTO DE SITUAÇÃO RADAR – SEMANAL

SEMANA DE 01 A 05 DE (ABRIL)



Dia 01	Dia 02	Dia 03	Dia 04	Dia 05
Areeiro - 11	Areeiro - 7	Areeiro - 17	Areeiro - 7	Areeiro - 8
Ajuda - 11	Ajuda - 10	Ajuda - 13	Ajuda - 8	Ajuda - 6
Olivaïs - 12	Olivaïs - 12	Olivaïs - 12	Olivaïs - 16	Olivaïs - 8
Total diário: 34	Total diário: 29	Total diário: 42	Total diário: 31	Total diário: 22

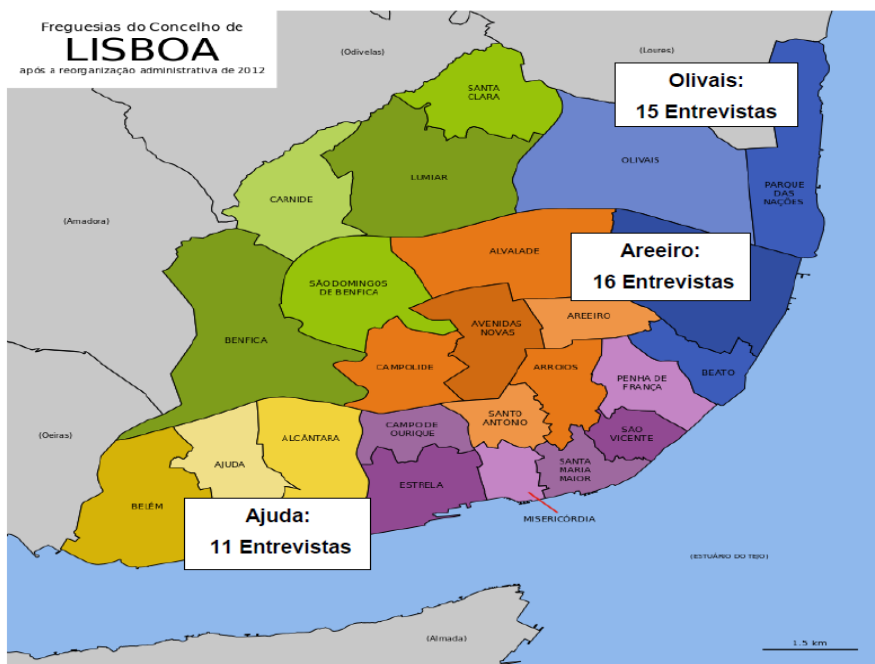
  

Freguesias	Total Semanal	Total Acumulado
Areeiro	50	857
Ajuda	48	908
Olivaïs	60	891
<b>TOTAIS</b>	<b>158</b>	<b>2656</b>

## Anexo 6 – Ponto de Situação Projeto Radar (5.ª semana)

### PONTO DE SITUAÇÃO RADAR – SEMANAL

DIA 08 DE ABRIL



Dia 08	Dia 09	Dia 10	Dia 11	Dia 12
<b>Areeiro - 16</b>	<b>Areeiro -</b>	<b>Areeiro -</b>	<b>Areeiro -</b>	<b>Areeiro -</b>
<b>Ajuda - 11</b>	<b>Ajuda -</b>	<b>Ajuda -</b>	<b>Ajuda -</b>	<b>Ajuda -</b>
<b>Olivaís - 15</b>	<b>Olivaís -</b>	<b>Olivaís -</b>	<b>Olivaís -</b>	<b>Olivaís -</b>
Total diário: 42	Total diário:	Total diário:	Total diário:	Total diário:

Freguesias	Total Diário	Total Acumulado
<b>Areeiro</b>	16	873
<b>Ajuda</b>	11	919
<b>Olivaís</b>	15	906
<b>TOTAIS</b>	42	2698